



**PS | CONCELHIA
OVAR**

LARGO 5 DE OUTUBRO, N.º 25 | 3880-062 OVAR
[HTTP://WWW.PSOVAR.PT](http://www.psovar.pt) | COMUNICACAO@PSOVAR.PT

NOTA DE IMPRENSA

RESUMO DAS INTERVENÇÕES EFECTUADAS PELO PARTIDO SOCIALISTA NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OVAR DE 27/06/2018

Na passada Quarta-Feira, 27 de Junho, os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Ovar questionaram o executivo municipal sobre diversos assuntos de relevância para o nosso Concelho, dos quais se destacam:

Cumprimento dos Acordos de Execução celebrados entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia

Considerando que os Acordos de Execução pelos quais a Câmara Municipal de Ovar delegou nas Juntas de Freguesia um conjunto de tarefas da exclusiva competência camarária – como sejam a limpeza de bermas e valetas – não se encontram a ser cumpridos no que respeita à transferência dos meios humanos necessários à realização daquelas tarefas, o Deputado Municipal Henrique Moreira questionou o executivo municipal sobre as razões de tal incumprimento, lamentando a prática reiterada da Câmara Municipal de não concretizar os compromissos que assumiu com as Freguesias.

Realce-se que a Câmara Municipal assumira o compromisso de dotar as freguesias de um total de 25 funcionários, dos quais, na presente data, apenas 14 foram alocados às respectivas Juntas: 6 na União de Freguesias (de um total de 13), 1 em Cortegaça (de um total de 2); 2 em Esmoriz (de um total de 3); 1 em Maceda (de um total de 2); e 4 em Válega (de um total de 5). Sendo estes números reveladores da falta de palavra da Câmara Municipal, mais grave se torna o problema quando considerado que desde Outubro de 2017 até à passada Segunda-Feira a União de Freguesias dispunha somente de 4 funcionários municipais, dos 19 que se encontravam protocolados até Abril último.

O incumprimento da Câmara Municipal – para além de constituir um manifesto desrespeito pelas Juntas de Freguesia – coloca sérios entraves ao cumprimento das tarefas que a Câmara Municipal transferiu para as Juntas de Freguesia, como sejam a manutenção da limpeza dos espaços públicos.

> *RESULTADO DA ACÇÃO INSPECTIVA REALIZADA À CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR PELA INSPECÇÃO-GERAL DE FINANÇAS*

Em Abril último o Partido Socialista tomou conhecimento de ter sido realizada uma acção inspectiva à Câmara Municipal de Ovar por parte da Inspecção-Geral de Finanças, no âmbito da qual aquela entidade terá detectado irregularidades na gestão financeira da Autarquia, designadamente ao nível do licenciamento de obras particulares. Desde logo, o PS Ovar solicitou que a Câmara Municipal tornasse públicas as conclusões de tal inspecção. Mais de dois meses decorridos, o Deputado Municipal Frederico de Sousa Lemos realçou não ter sido prestada pela Câmara nenhuma notícia, nenhuma satisfação e nem uma nota de responsabilização de quem quer que seja – sendo certo que as responsabilidades pelas eventuais conclusões da inspecção terão de ser assumidas ao mais alto nível – reiterando o pedido de esclarecimentos sobre o teor das conclusões da IGF.

> *NÃO PARTICIPAÇÃO DE OVAR NO FESTIM*

Realçando que foi o Executivo do PS quem, em 2011, trouxe o FESTIM para Ovar, e considerando a mais-valia que aquele festival – que anualmente leva espectáculos de música do Mundo a diversos municípios da região de Aveiro – tem constituído para a cultura no nosso Concelho, o PS Ovar questionou a Câmara Municipal sobre as razões que levaram a Autarquia a não receber o festival em 2018, lamentando a falta de interesse do Município na realização do FESTIM no nosso Concelho.

> *AUSÊNCIA DE ESTRATÉGIA DA CÂMARA EM MATÉRIA DE REABILITAÇÃO URBANA*

Assumindo que a reabilitação urbana deve ser uma prioridade política – conforme o PS tem defendido, quer através dos nossos Vereadores, quer na Assembleia Municipal – o Deputado Municipal Luís Vieira Pinto lamentou a ausência de estratégia da Câmara

Municipal nesta matéria, reafirmando que a situação em Ovar, um pouco por todo o município, está longe do desejável face à quantidade de edifícios em estado de degradação, pelo que se impõe uma política que resolva este problema.

> *FALTA DE INCENTIVO À FIXAÇÃO DE EMPRESAS NO CONCELHO*

Insistindo numa bandeira que o PS Ovar tem assumido como prioritária para o desenvolvimento do Concelho de Ovar – a potenciação da nossa Zona Industrial e a concretização de uma estratégia integrada de captação de investimento que permita criar mais e melhor emprego – o Deputado Municipal Frederico de Sousa Lemos lamentou que pouco ou nada tenha sido feito, nos últimos anos, pelo actual executivo municipal pelo desenvolvimento económico do nosso Concelho, realçando ser prioritário estudar a forma de concretização dos novos espaços de acolhimento empresarial já previstos no PDM – como é o caso da zona industrial de Ovar Sul, em Válega – de forma a permitir o acolhimento de novas empresas.

A falta de dinamismo empresarial em Ovar tem trazido diferentes consequências negativas para o nosso Concelho, como é o caso da dificuldade que a ADO Basquetebol tem sentido em obter patrocinadores que permitam garantir a continuidade da competição da equipa a próxima época desportiva.

> *DESIGUALDADE NO APOIO FINANCEIRO ÀS FREGUESIAS*

Na discussão da proposta de apoio financeiro às freguesias pela qual a Câmara Municipal decidiu atribuir uma verba de € 50.000,00 a 4 freguesias do nosso Concelho, e, sem qualquer justificação que sustente tal diferença, uma verba de € 18.750,00 a 4 outras freguesias – Arada, Ovar, São João e São Vicente de Pereira – a Deputada Municipal Ana Rola manifestou a discordância do PS Ovar com uma proposta que não garante a coesão territorial e que não apresenta qualquer critério justificativo da diferença de tratamento entre as 8 freguesias do Concelho.

Perante as preocupações e injustiças evidenciadas, o PS Ovar instou o executivo municipal a não colocar à votação aquela proposta e a fazer uma revisão da mesma que procurasse diminuir as desigualdades, estabelecendo critérios que permitam resolver esta questão. Não tendo este repto sido aceite pela Câmara Municipal, a proposta foi

votada com os votos contra de todos os partidos da oposição (PS, PCP, BE e CDS-PP), que de forma unânime realçaram a evidente discriminação das freguesias que compõe a União das Freguesias relativamente às demais freguesias do Concelho.

Em declaração de voto, o Partido Socialista realçou que não é contra o apoio do Município às freguesias do Concelho, nem deseja que as freguesias de Esmoriz, Cortegaça, Maceda e Válega recebam menos que as outras quatro freguesias. Pelo contrário, o PS Ovar está seguro que aquelas juntas de freguesia merecem e irão dar bom uso às verbas atribuídas pela Câmara na prossecução do melhor interesse das populações. Contudo, o PS Ovar é contra o tratamento descaradamente desigual que esta proposta dá à população da União de Freguesias – uma decisão propositada do executivo municipal e do PSD Ovar que tem como único objectivo afrontar a União de Freguesias, afrontar as 4 freguesias que a compõe e prejudicar os mais de 29 mil habitantes que nela habitam.

PS OVAR REPUDIA DESRESPEITO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A intervenção insultuosa efectuada pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Domingos Silva, ao Deputado Municipal do CDS-PP – já amplamente noticiada e que faz o nome de Ovar ter projecção nacional novamente por más razões – merece o veemente repúdio do Partido Socialista.

A postura do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ovar transmite o seu reiterado desrespeito pela Assembleia Municipal e pelos autarcas que legitimamente exercem o mandato que lhes foi confiado pela população. Sendo certo que, contrariamente às afirmações públicas de Domingos Silva, as reuniões da Assembleia Municipal sempre decorreram com normalidade e respeito democrático pelas opiniões diversas. A única excepção é mesmo o Vice-Presidente da Câmara de Ovar que – desta vez com maior projecção – vem reiteradamente dirigindo ofensas aos autarcas municipais, de que este episódio foi lamentável exemplo.

O PS Ovar nota, ainda, que Domingos Silva tenha tentado justificar-se – em declarações ao Observador – relatando que em 2013 todos os Deputados Municipais do PSD

abandonaram uma reunião da Assembleia Municipal na sequência de uma intervenção de um deputado do PS. Ora, o que Domingos Silva omite, é que – na altura, ao contrário do presente – nenhum membro da Assembleia proferiu insultos ou desrespeitou de alguma forma os seus membros, e que a razão que levou o PSD a abandonar a sala fora a sua incómoda convivência com o Governo da altura que propunha – e conseguiu – extinguir 4 freguesias do Concelho de Ovar, apesar da frontal oposição do PS.

Ovar, 3 de Julho de 2018

Pelo Secretariado da Concelhia de Ovar do Partido Socialista,

SÉRGIO PINHO

Presidente da Concelhia